

Projeto  
Educativo

2013

2017

---

Agrupamento de Escolas  
Dr. Carlos Pinto Ferreira

Introdução .....	4
Diagnóstico Estratégico .....	4
Identidade da instituição .....	4
Caraterização do meio .....	5
Cultura da instituição .....	6
Recursos humanos .....	6
Recursos Materiais.....	6
Equipamentos .....	6
Instalações gimnodesportivas.....	7
Recursos financeiros .....	7
Análise SWOT .....	8
Visão e Missão .....	10
Missão .....	10
Visão.....	10
Valores.....	10
Lema.....	10
Objetivos e Metas .....	11
Constrangimentos.....	13
Aspetos culturais, sociais e económicos: .....	13
Aspetos pedagógicos e didáticos:.....	13
Aspetos psicológicos e vocacionais.....	14
Organização Escolar .....	14
Administração e Gestão .....	14
Conselho Geral.....	14
Diretor .....	14
Conselho Pedagógico .....	14
Conselho Administrativo .....	15
Estruturas de Orientação Educativa.....	15
Departamentos curriculares.....	15
Grupo de Educação Especial.....	16
Conselho de turma.....	16
Conselhos de docentes de ano .....	16
Conselho de diretores de turma.....	16

Serviços técnico-pedagógicos.....	16
Redes, Parcerias e Protocolos .....	17
Áreas e Modalidades de Qualificação.....	18
Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo .....	19
Estratégia de Comunicação e Divulgação .....	20
Alvos da comunicação.....	20
Internos .....	20
Externos.....	20
Divulgação .....	20



## Introdução

A escola já não é o que foi e que Miguel Torga tão bem retratou em “A Criação do Mundo”:

*"O mestre, encostado à secretária, o livro na mão esquerda, a cana da Índia na direita, continuava:*

*- O calor, vírgula; a luz, vírgula; o som, vírgula; são agentes físicos. Ponto. Fí-si-cos... Já não se usa o ph, como lhes tenho ensinado. Há ainda certos autores que o empregam, mas só por caturrice...*

*(...)*

*De tarde a coisa piorava, por causa das chamadas à pedra.*

*- Um tanque mede dez metros de comprimento, quatro e meio de largura, e de altura três vezes a décima parte do comprimento. Quero saber quantas pipas de água comporta, tendo a pipa vinte e dois almudes, e o almude vinte e cinco litros.*

*Era assunto para muita pancada. Pelo tamanho do enunciado, cada um de nós calculava as bolas que lhe cabiam. (...)*

*O tanque ficava atestado de lágrimas. Os olhos de todos nós pareciam fontes a enchê-lo."*

E acreditamos que hoje a escola é o local que permite aquilo que Sebastião da Gama, no seu Diário, ansiava:

*"- O que eu quero principalmente é que vivam felizes."*

## Diagnóstico Estratégico

### Identidade da instituição

No ano letivo de 2012/13, o Agrupamento Vertical de Escolas da Junqueira passou a designar-se Agrupamento de Escolas Dr. Carlos Pinto Ferreira, Vila do Conde.

A sua génese data do ano letivo de 1996/97, ano de entrada em funcionamento da então denominada E.B. 2, 3 da Junqueira.

No ano letivo de 1999/2000 foi criado o Agrupamento Vertical de Escolas da Junqueira.

No ano letivo de 2005/2006 esta designação foi alterada para E.B. 2, 3 Dr. Carlos Pinto Ferreira, figura insigne da freguesia da Junqueira, adotado como patrono desta escola.

Atualmente o Agrupamento de Escolas Dr. Carlos Pinto Ferreira é constituído por 9 edifícios escolares de ensino público. Estes edifícios localizam-se nas freguesias de Arcos, Bagunte, Ferreiró,

Junqueira, Outeiro Maior, Parada, Rio Mau, Touguinha e Touguinhó, todas situadas a norte do Rio Ave e no interior do Concelho de Vila do Conde.

O Agrupamento de Escolas da Junqueira engloba os estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos de escolaridade:

- EB de Casais – Arcos;
- EB Agustina Bessa Luís – Bagunte;
- JI de Lamelas – Junqueira;
- EB n.º 1 da Junqueira – Junqueira;
- EB Dr. Carlos Pinto Ferreira [escola-sede] – Junqueira;
- EB de Bouçó – Rio Mau;
- JI de Estrada – Touguinha;
- EB de Medados – Touguinha;
- EB de Monte – Touguinhó.

### Caraterização do meio

O Agrupamento de Escolas Dr. Carlos Pinto Ferreira situa-se a norte do Rio Ave, na zona oriental do concelho de Vila do Conde.

Salvo casos pontuais, a população escolar do Agrupamento é oriunda das freguesias de Arcos, Bagunte, Ferreiró, Junqueira, Outeiro Maior, Parada, Rio Mau, Touguinhó e Touguinha. Observando a localização destas freguesias numa carta topográfica, reparar-se-á que apenas Touguinha confina com a freguesia de Vila do Conde – todas as restantes freguesias se estendem para o interior do concelho. Uma “visita de campo” permitirá, não só confirmar esta observação, mas também concluir que, à medida que se afasta do Litoral uns escassos quilómetros, os traços da ruralidade se acentuam: a economia agropecuária é preponderante e a paisagem e habitat permanecem essencialmente organizados em função dela.

Consequentemente, em muitos alunos, coexistem traços de urbanidade – mais visíveis no vestuário e nos hábitos alimentares e de lazer – e traços de ruralidade e de uma certa interioridade.

Muitos alunos revelam carências sociais, económicas e afetivas, os pais/encarregados de educação apresentam um baixo nível de escolaridade e o interesse pelas atividades escolares dos seus educandos vai decrescendo à medida que o nível de ensino vai progredindo.

## Cultura da instituição

Os desafios que diariamente se colocam à escola, que não pode viver desfasada da sociedade em constante mutação e evolução, permitem juntar o velho e o novo, o passado, o presente, a fim de se compreender e preparar o futuro.

O Agrupamento:

aposta numa pedagogia holística que visa o desenvolvimento integral do aluno, procurando formar cidadãos responsáveis e interventivos, de acordo com o lema do Agrupamento: “Melhor escola, melhores cidadãos”;

recorre a metodologias ativas e experimentais que valorizam todos os intervenientes, promovendo a articulação, operacionalizando aprendizagens significativas, adequando a prática letiva aos ritmos de aprendizagem, garantindo espaços de aprendizagem, incentivando o trabalho colaborativo, exercitando a interdisciplinaridade, desenvolvendo projetos locais, nacionais e internacionais;

constitui uma entidade de referência local pela sua postura aberta e acolhedora de desafios lançados dentro da escola e fora dela.

## Recursos humanos

Os recursos humanos do Agrupamento são constituídos por alunos, docentes de diferentes níveis de ensino (Ensino pré-escolar, 1.º ciclo, 2.º ciclo, 3.º ciclo, Educação Especial), técnicos especializados, assistentes operacionais e assistentes técnicos.

## Recursos Materiais

### Equipamentos

Todos os estabelecimentos de ensino, deste agrupamento, dispõem de computadores, com ligação à internet, distribuídos por diferentes espaços para utilização de professores, alunos e serviços.

A Escola Sede possui um pequeno auditório, equipado com material audiovisual e multimédia, salas de aula específicas para as artes, as ciências experimentais e salas de aula normais. Todos estes espaços estão equipados com computadores de secretária com ligação à intranet e à internet, bem como com quadros interativos e/ou projetores multimédia.

A BECRE da escola sede e a da Escola Básica Agustina Bessa-Luís, estão equipadas com computadores de secretária ligados à internet e recursos educativos digitais, material audiovisual e bibliográfico.

### Instalações gimnodesportivas

A Escola sede tem um pavilhão gimnodesportivo, equipado com uma sala de ginástica e no exterior possui vários campos de jogos.

A Escola Básica Agustina Bessa-Luís, possui um polivalente e campos de jogos no exterior.

### Recursos financeiros

Os meios financeiros do Agrupamento advêm das verbas:

Do Orçamento Geral do Estado;

De Receitas Próprias:

- projetos financiados (POPH, Desporto Escolar, Plano Nacional de Leitura...);
- receitas do bufete;
- verbas provenientes de protocolos e parcerias com empresas e outras instituições;
- donativos de vários parceiros desde empresas até às Associações de Pais;
- outras receitas geradas pela escola através de contratos com empresas na exploração comercial de alguns equipamentos de venda automática;
- receitas ocasionais derivadas da cedência do uso das instalações.

O Conselho Geral do Agrupamento define até meados de dezembro, de cada ano letivo, as linhas orientadoras para a distribuição e aplicação das verbas do orçamento do agrupamento.

O Conselho Administrativo canaliza os recursos financeiros disponíveis para melhorar as condições materiais do Agrupamento e para as ações sociais e escolares.

## Análise SWOT

Com vista a melhor conhecer a realidade do Agrupamento e sua envolvente, de forma a traçar um plano estratégico de gestão, procedeu-se a uma análise SWOT, que se apresenta no quadro seguinte:

Ambientes externos	
Oportunidades	Ameaças
<p>Reconhecimento pela comunidade.</p> <p>Existência, na comunidade, de redes de apoio técnico e humano:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Câmara Municipal de Vila do Conde;</li><li>Juntas de Freguesia;</li><li>Associações culturais e recreativas;</li><li>Associações de Beneficência e Ajuda;</li><li>Guarda Nacional Republicana/Escola Segura;</li><li>ACES Vila do Conde/Póvoa de Varzim;</li><li>CPCJ;</li><li>Santa Casa da Misericórdia;</li><li>CRI Centro de Recursos de Inclusão;</li><li>MADI;</li><li>Empresas.</li></ul>	<p>Pouco envolvimento das famílias/encarregados de educação no percurso educativo e escolar dos seus educandos.</p> <p>Contextos familiares desfavorecidos.</p> <p>Expectativas reduzidas de empregabilidade.</p> <p>Problemas sociais.</p> <p>Carência de infraestruturas culturais e desportivas.</p>



<b>Ambientes internos</b>	
<b>Pontos Fortes</b>	<b>Pontos Fracos</b>
<p>Liderança proactiva e forte que aposta na partilha de responsabilidades com as lideranças intermédias e na valorização das competências dos profissionais.</p> <p>Abertura ao exterior para a constituição de Parcerias e Redes de Apoio Interno e Externo.</p> <p>Profissionais (docentes e funcionários) altamente qualificados e motivados, capacitados do ponto de vista científico, tecnológico e pedagógico.</p> <p>Aproximação entre a escola e as associações de pais.</p> <p>Disponibilização de meios e estratégias facilitadoras da aprendizagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Funcionamento de apoios pedagógicos e de tutorias;</li> <li>Programa da BECRE no apoio aos alunos;</li> <li>Recursos logísticos, humanos e materiais de Educação Especial.</li> </ul> <p>Forte identificação da comunidade educativa com o Agrupamento, evidenciada nos níveis de satisfação com o serviço educativo prestado.</p> <p>Consolidação da articulação e sequencialidade educativa da educação pré-escolar para o 1.º ciclo.</p> <p>Dinâmicas colaborativas das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica.</p> <p>Valorização das metodologias ativas e experimentais nas práticas educativas em todos os ciclos de ensino e das iniciativas artísticas e comunitárias promotoras das aprendizagens e da formação integral das crianças e alunos.</p>	<p>Reduzido envolvimento dos alunos nos processos de decisão.</p> <p>Dificuldade em planear o processo de ensino e aprendizagem para turmas heterogéneas.</p> <p>Dificuldade na gestão e regulação dos comportamentos problemáticos dos alunos.</p> <p>Necessidade de medidas disciplinares eficazes.</p> <p>Alunos pouco motivados.</p> <p>Turmas com elevado número de alunos com necessidades educativas diversas.</p> <p>Acompanhamento da prática letiva em contexto de sala de aula, como dispositivo de promoção do desenvolvimento profissional e pessoal dos docentes e de reforço da qualificação técnica e científica.</p> <p>Sistematização e o aprofundamento do processo de autoavaliação e a monitorização das ações de melhoria.</p>

## Visão e Missão

Uma escola, uma instituição de ensino deve, acima de tudo, ensinar a pensar, a refletir, a criticar, a questionar, a propor, a intervir.

*"A sociedade atual vive profundos movimentos de mudança que afectam a forma como trabalhamos, como ocupamos os nossos tempos livres, como nos relacionamos uns com os outros e como tomamos conhecimento do que se passa no mundo à nossa volta. (...) O aspecto mais dramático desta situação de mudança é que a sua aceleração não pára de aumentar a um ritmo cada vez mais vertiginoso. (...) Esta evolução impõe particulares responsabilidades à escola. Esta, se não souber readaptar-se para viver nas novas condições duma sociedade em permanente mudança, corre o risco de se constituir como travão do próprio progresso social e perder desse modo toda a sua razão de existência"* (Ponte, J., 1992: 5, 6).

É uma verdade por demais repetida que a escola já não é, como era no passado, o local exclusivo para se aprender, não é *"um ghetto imune ao contágio das novas técnicas"* (Camacho, L., 1996: 19) e que se assiste à emergência das sociedades aprendentes, encontrando-se a informação acessível através do simples clique de um "rato". No entanto, todo esse manancial de informação é oferecido de forma não estruturada, não linear, sendo necessário dotar os utilizadores de capacidades e conhecimentos que lhes permitam aproveitar o aproveitável e rejeitar o inútil.

A escola aparece como a entidade responsável por fornecer os meios de lidar com todo o manancial de informação disponível através dos mais variados meios, desenvolver a autonomia e o espírito crítico dos alunos e prepará-los para uma vida ativa que exige atualização constante de conhecimentos, na certeza de que o conceito de educação ao longo da vida deve ser encarado como uma construção contínua da pessoa humana, dos seus saberes, aptidões e da sua capacidade de discernir e agir.

### Missão

Por uma cidadania responsável, promover o sucesso educativo.

### Visão

Dotar a sociedade com jovens, pessoal e socialmente competentes.

### Valores

Honestidade, Tolerância, Respeito, Liderança, Disponibilidade e Inovação.

### Lema

Melhor escola, melhores cidadãos.

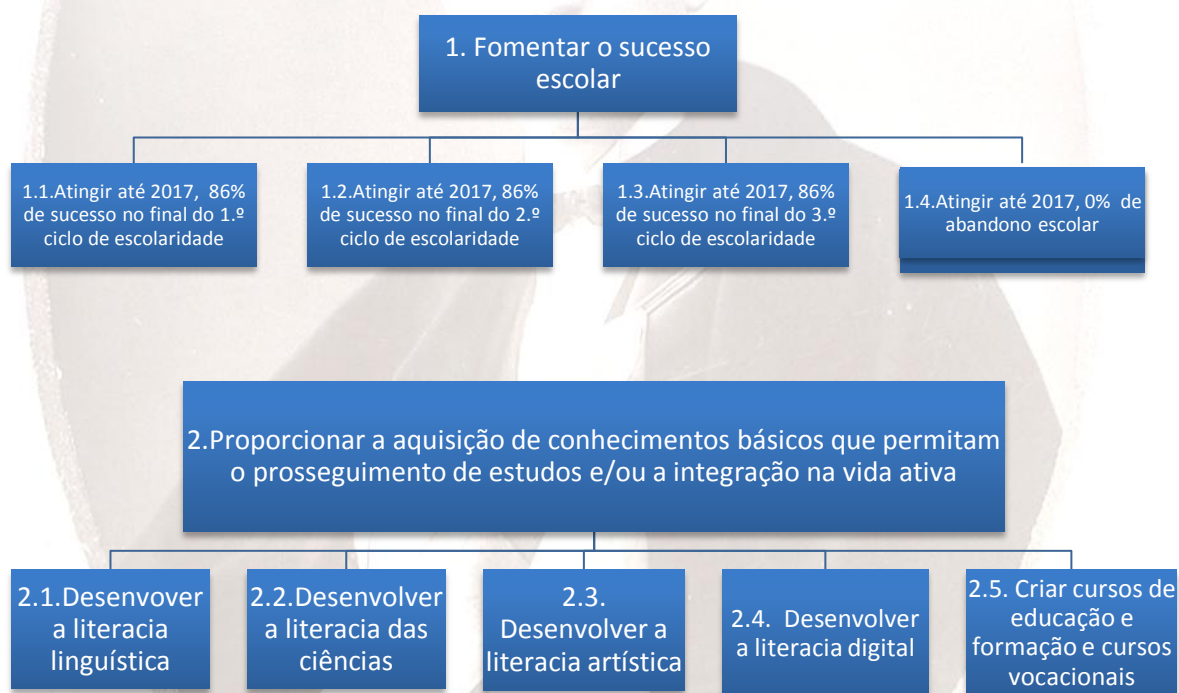
## Objetivos e Metas

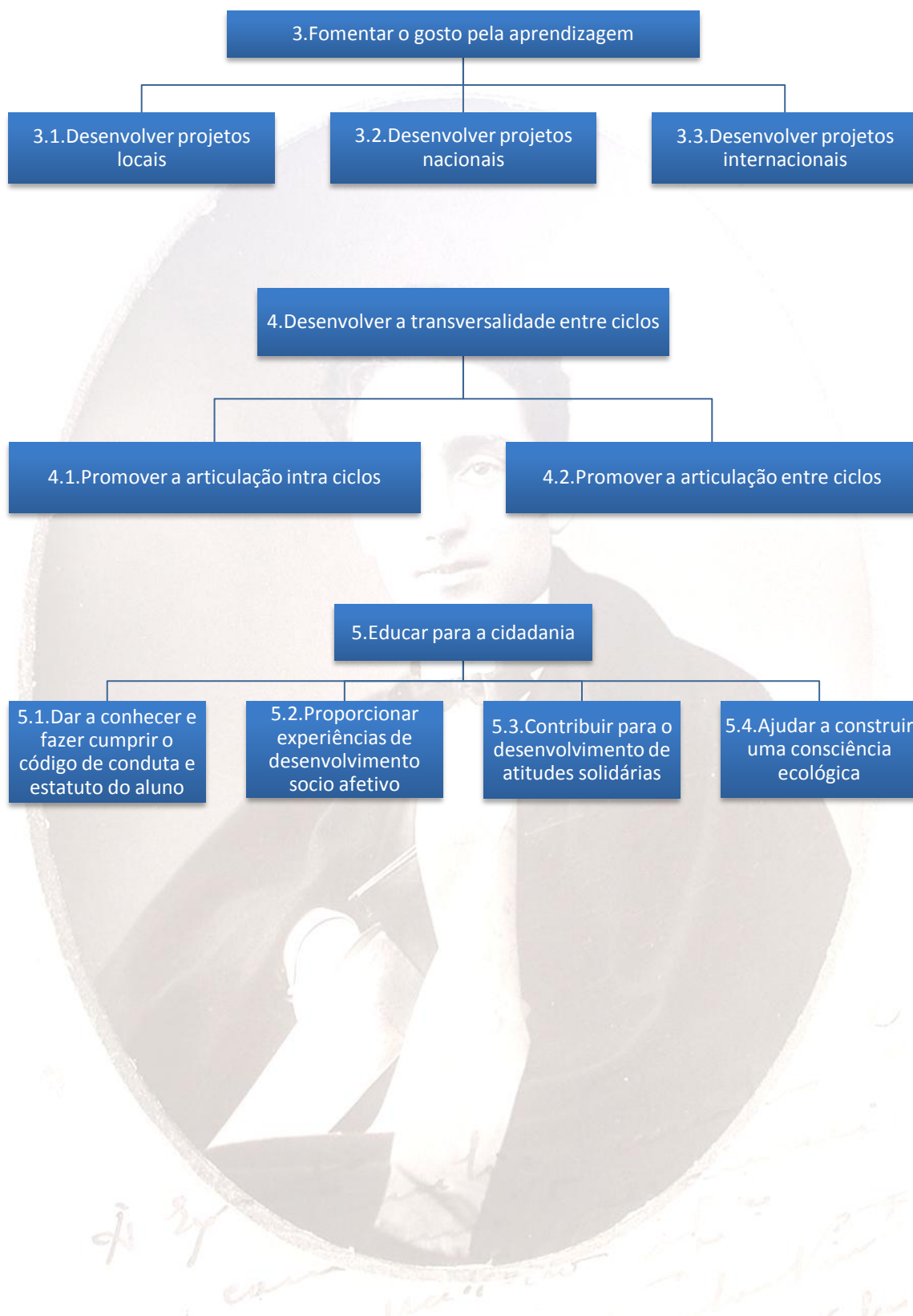
O projeto educativo sendo um documento de carácter pedagógico, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelecendo a identidade própria da escola através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, deverá apresentar o modelo geral de organização e os objetivos pretendidos pela instituição.

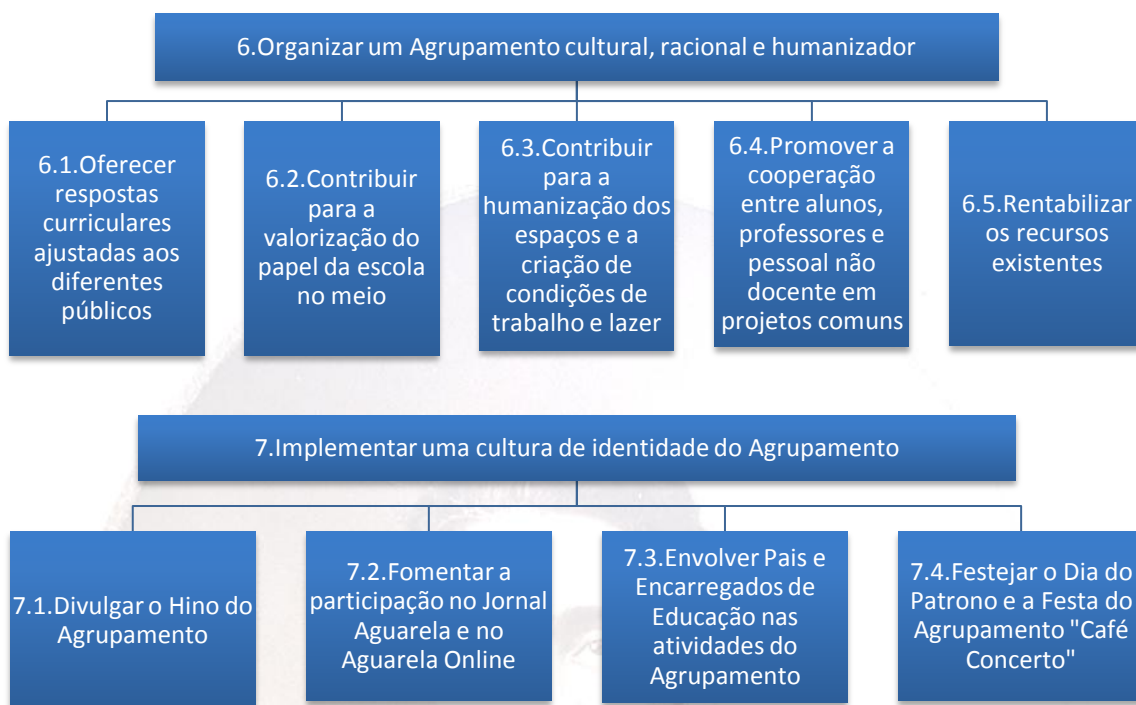
Enquanto instrumento de gestão, deverá ser o ponto de referência orientador na coerência e unidade da ação educativa.

Enquanto documento de orientação pedagógica deverá conter, de forma explícita, os valores que a comunidade educativa pretende ver veiculados e defendidos pela escola.

Os objetivos deverão ser pertinentes, mobilizadores, exequíveis, consensuais e coerentes.







## Constrangimentos

Os constrangimentos que podem criar dificuldades ao alcance dos objetivos do Agrupamento radicam em problemas de natureza cultural, social, económica, pedagógica, didática, que abaixo se elencam.

### Aspetos culturais, sociais e económicos:

- Baixo nível de escolaridade dos agregados familiares;
- Défice no acompanhamento da vida escolar dos alunos pelos pais e encarregados de educação;
- Instabilidade de ambientes familiares (famílias monoparentais, situações de emigração);
- Carência económica dos agregados familiares.

### Aspetos pedagógicos e didáticos:

- Reduzida importância dada ao estudo e trabalho de casa por parte significativa dos discentes e suas famílias;
- Escassez de assistentes operacionais para prover às necessidades de todos os estabelecimentos de ensino.

## Aspetos psicológicos e vocacionais

- Carência de apoio técnico ligado ao rastreio e à orientação psicológica dos alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou problemas emocionais;
- Ausência de apoio técnico ligado ao despiste e orientação vocacional dos alunos;
- Ausência do Serviço de Psicologia e Orientação.

## Organização Escolar

### Administração e Gestão

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, foi dado um sinal para um maior envolvimento das famílias e das comunidades locais na direção estratégica dos estabelecimentos, e para a criação de lideranças fortes e capazes de conduzirem a escola através dos caminhos do seu projeto e portanto da sua autonomia, dando-lhe a autoridade e a responsabilidade suficientes para que se possam pedir e prestar contas.

No novo modelo organizativo, a administração e gestão da escola é assegurada pelos seguintes órgãos de gestão e administração.

### Conselho Geral

Define as linhas orientadoras da atividade do Agrupamento, assegurando a participação e representação da comunidade educativa.

Aprova o projeto educativo, acompanha e avalia a sua execução.

### Diretor

Administra e gere o Agrupamento nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial.

### Conselho Pedagógico

Elabora a proposta de projeto educativo a submeter pelo Diretor ao Conselho Geral, sem prejuízo das competências que lhe são cometidas por lei ou regulamento interno.

Coordena e orienta a ação educativa da Escola no domínio pedagógico-didático da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente.

## Conselho Administrativo

Delibera em matéria administrativo-financeira do agrupamento, nos termos da legislação em vigor.

## Estruturas de Orientação Educativa

A escola, ao nível das estruturas de orientação educativa, está organizada por Departamentos Curriculares, Conselhos de Turma, Conselho de Diretores de Turma e Conselhos de Docentes de Ano.

Estas estruturas têm em vista a coordenação pedagógica e a necessária articulação curricular na aplicação dos planos de estudo, bem como no acompanhamento do percurso escolar dos alunos ao nível de turma, ano ou ciclo de escolaridade, em ligação com os pais e encarregados de educação.

Enquanto estruturas de gestão intermédia, desenvolvem a sua ação numa base de cooperação dos docentes entre si e destes com os órgãos de administração e gestão da escola, assegurando a adequação do processo de ensino-aprendizagem às características e necessidades dos alunos.

## Departamentos curriculares

Estruturas de orientação educativa às quais incumbe essencialmente a articulação e gestão curricular, nos quais se encontram representados os grupos de recrutamento e áreas disciplinares, de acordo com os cursos lecionados e o número de docentes, são 6 os Departamentos Curriculares:

- Departamento da educação pré-escolar;
- Departamento do 1.º ciclo;
- Departamento de Línguas (Português, Inglês, Francês e Espanhol);
- Departamento de Ciências Sociais e Humanas (História e Geografia de Portugal, História, Geografia e Educação Moral e Religiosa);
- Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (Matemática, Ciências Naturais, Físico-Química e Tecnologias da Informação e Comunicação);
- Departamento de Expressões (Educação Tecnológica, Educação Visual, Educação Física, Educação Musical e Educação Especial).

### **Grupo de Educação Especial**

Compete-lhe, em articulação com as demais estruturas educativas, uma intervenção particular e especializada junto das crianças e alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente.

### **Conselho de turma**

Estrutura intermédia de orientação educativa à qual compete a organização, acompanhamento e avaliação das atividades da turma, bem como a elaboração do Plano de Turma. O Conselho de Turma é constituído pelos professores da turma, pelo representante dos alunos no caso do 3.º ciclo e por dois representantes dos Encarregados de Educação da respetiva turma, de acordo com a lei vigente

### **Conselhos de docentes de ano**

Um por cada ano de escolaridade do 1.º Ciclo, integram todos os docentes titulares de turma dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento e ainda docentes do apoio educativo.

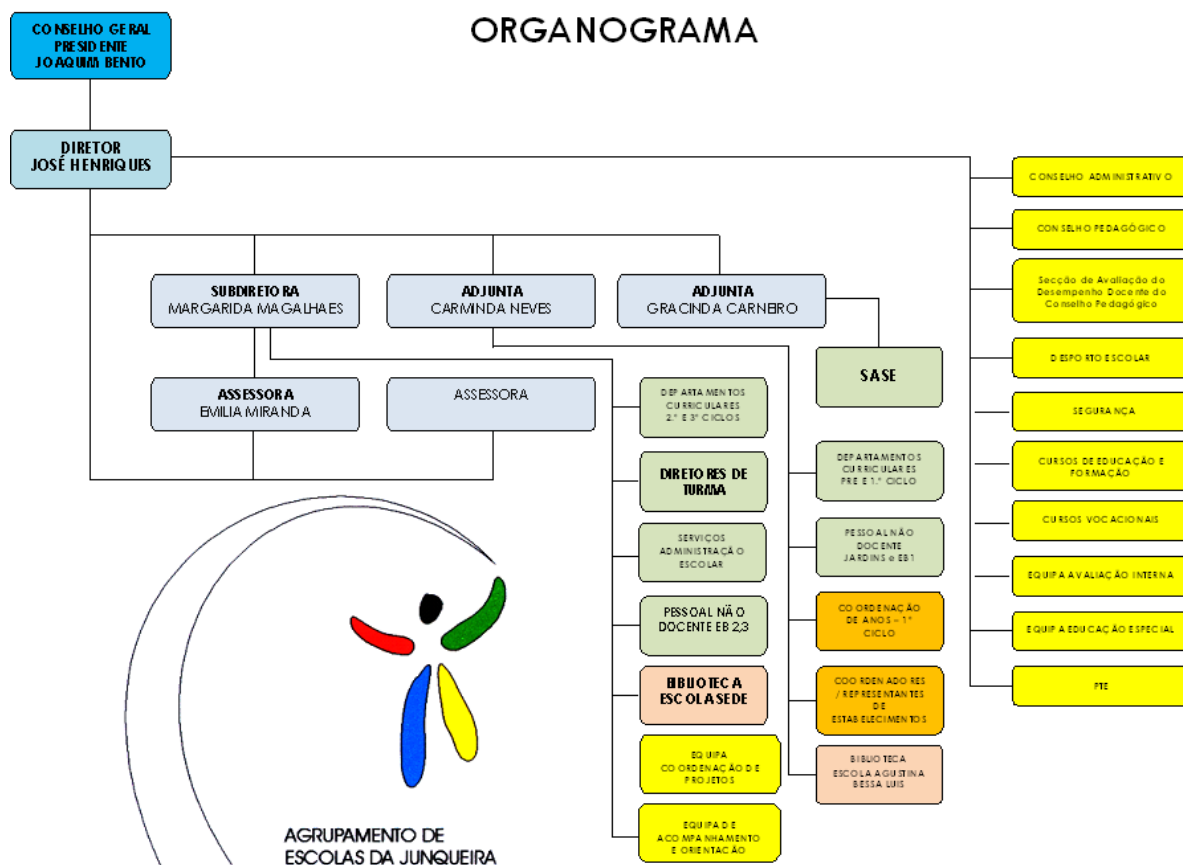
### **Conselho de diretores de turma**

Estrutura intermédia de orientação educativa que articula os projetos curriculares de turma com o Projeto Educativo. O conselho de diretores de turma é constituído pelos diretores de turma de cada turma dos 2.º e 3.º ciclos.

### **Serviços técnico-pedagógicos**

Compreendem a Ação Social Escolar (ASE), a Equipa de Acompanhamento e Orientação, equipas multidisciplinares, bibliotecas/centro de recursos do agrupamento.

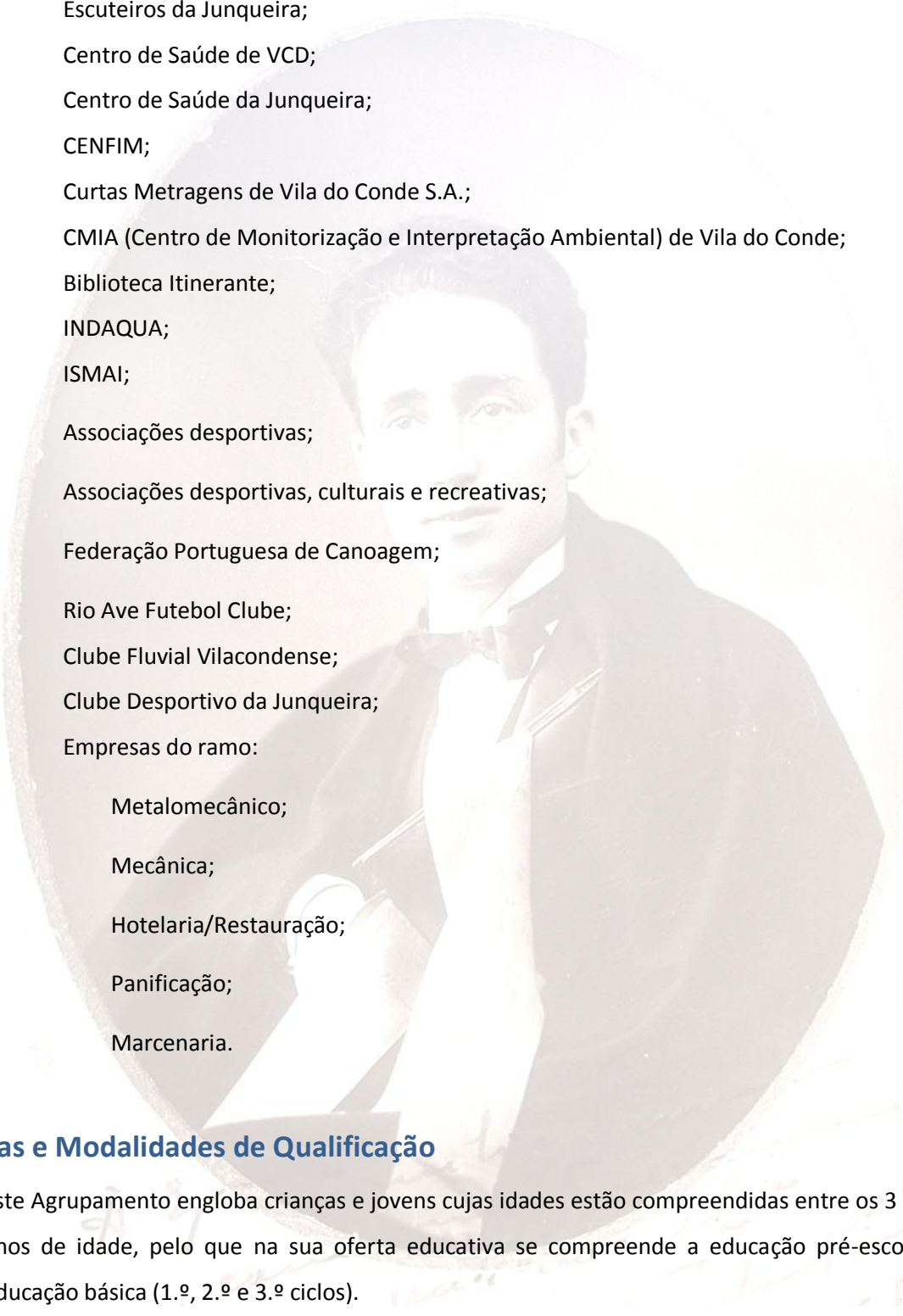




### Redes, Parcerias e Protocolos

Os protocolos e as parcerias constituem-se como uma inestimável gama de recursos para o funcionamento do Agrupamento de Escolas Dr. Carlos Pinto Ferreira, a qualidade da sua atividade e o cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo, havendo entidades locais e regionais com as quais se estabeleceram parcerias:

- Câmara Municipal de Vila do Conde;
- Juntas de Freguesias do Agrupamento;
- Direção Geral de Educação;
- Associações de Pais das Escolas do Agrupamento;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ);
- Biblioteca Municipal José Régio de Vila do Conde;
- MADI/CRI – Vila do Conde (Movimento de Apoio ao Diminuído Intelectual e Centro de Recursos Para a Inclusão);
- LIPOR;
- Centro de Ciência Viva de Vila do Conde;
- Guarda Nacional Republicana / Escola Segura;



Polícia Municipal;  
Bombeiros Voluntários de Vila do Conde;  
Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde;  
Escuteiros da Junqueira;  
Centro de Saúde de VCD;  
Centro de Saúde da Junqueira;  
CENFIM;  
Curtas Metragens de Vila do Conde S.A.;  
CMIA (Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental) de Vila do Conde;  
Biblioteca Itinerante;  
INDAQUA;  
ISMAI;  
Associações desportivas;  
Associações desportivas, culturais e recreativas;  
Federação Portuguesa de Canoagem;  
Rio Ave Futebol Clube;  
Clube Fluvial Vilacondense;  
Clube Desportivo da Junqueira;  
Empresas do ramo:  
Metalomecânico;  
Mecânica;  
Hotelaria/Restauração;  
Panificação;  
Marcenaria.

### **Áreas e Modalidades de Qualificação**

Este Agrupamento engloba crianças e jovens cujas idades estão compreendidas entre os 3 e os 18 anos de idade, pelo que na sua oferta educativa se compreende a educação pré-escolar e a educação básica (1.º, 2.º e 3.º ciclos).

A educação pré-escolar é considerada fundamental para estruturar o percurso escolar nos domínios afetivo, cognitivo e social, privilegiando-se os laços com a família e a restante comunidade.

No ensino básico procura-se habilitar os alunos para o exercício de uma cidadania efetiva e ativa, de forma competente e autónoma.

Com a colaboração das Juntas de Freguesia, Associações de Pais e a Câmara Municipal de Vila do Conde, nos Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo há a oferta da Componente de Apoio à Família, no pré-escolar e 1.º ciclo, atividades de enriquecimento curricular, e nos 2.º e 3.º ciclos projetos e atividades para a ocupação plena dos tempos escolares.

Sempre que é possível, ao nível dos recursos humanos da escola, coloca-se à disposição dos alunos disciplinas que vão ao encontro dos seus desejos e necessidades, como é o caso do Espanhol.

Em resposta às necessidades dos alunos, o Agrupamento proporciona, também, ofertas educativas alternativas como, por exemplo, Cursos de Educação e Formação e Cursos Vocacionais.

## **Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo**

O Projeto Educativo, após avaliado em Conselho Pedagógico e aprovado pelo Conselho Geral, será divulgado a toda a comunidade escolar, para que exista um envolvimento ativo dos alunos, do pessoal docente e não docente, dos Encarregados de Educação/Pais e famílias, dos parceiros do Agrupamento.

Para a avaliação do grau de concretização do Projeto Educativo serão utilizados instrumentos de medida qualitativos e quantitativos (entrevistas e questionários), a aplicar aos diversos agentes – equipa de avaliação interna, estruturas intermédias, Direção, Conselho Geral, Alunos, Encarregados de Educação, Assistentes Operacionais e Técnicos.

Recorrer-se-á também a relatórios e/ou registos de:

- Equipa de avaliação interna;
- Estruturas de orientação educativa;
- Coordenação de Projetos de Desenvolvimento Educativo;
- Equipa responsável pelo P.A.A.;
- Secção de Avaliação do Desempenho Docente;
- Órgãos e estruturas do Agrupamento;

Os instrumentos atrás referidos deverão possibilitar verificar:

- Grau de consecução dos objetivos;
- Coerência dos objetivos, dos meios e tempos previstos para a sua realização;
- Eficácia na concretização dos objetivos e desvios verificados;
- Impacto desses objetivos no sucesso educativo;
- Eficiência da relação entre recursos envolvidos e resultados obtidos.

Estes instrumentos deverão fornecer fontes de reflexão crítica que permitam compreender o nível de realização das metas e objetivos definidos no Projeto Educativo e possibilitar ocasionais ajustamentos a executar.

## **Estratégia de Comunicação e Divulgação**

Desenvolver um plano de comunicação interna e externa do Agrupamento, contribuirá para a criação de uma “imagem de marca”, e constituirá uma mais-valia para a consecução das metas e objetivos delineados no Projeto Educativo.

### **Alvos da comunicação**

#### **Internos**

- Pessoal docente;
- Pessoal não docente;
- Pessoal discente;
- Encarregados de Educação.

#### **Externos**

- Edilidade
- Juntas de freguesia
- Associações desportivas
- Associações culturais

#### **Divulgação**

- Mass media:
- Imprensa;
  - Radio;
  - Televisão;
  - Redes sociais.